

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O dia de ontem ficou marcado pelo melhor e, infelizmente, também pelo pior no que diz respeito à atuação da Polícia de Segurança Pública. Como é sabido a PSP tem como missão assegurar a legalidade democrática e garantir a segurança dos cidadãos nos termos da Constituição da República e da lei.

Foi no âmbito das suas atribuições que verificámos a célere e organizada atuação da PSP nos condenáveis e lamentáveis distúrbios que ocorreram em Lisboa após a celebração popular pela vitória do campeonato nacional de futebol do Sport Lisboa e Benfica.

A PSP, e todo o seu contingente, atuou numa lógica de razoabilidade e proporcionalidade, como de resto é seu apanágio, perante os distúrbios causados por um grupo marginal e desrespeitador dos princípios de vivência comunitária, de liberdade e de respeito.

A PSP, nos festejos de Lisboa, cumpriu e bem uma das suas atribuições fundamentais. A de garantir a ordem e a tranquilidade públicas e a segurança e a proteção das pessoas e dos bens. Caso diferente foram os acontecimentos, amplamente divulgados pela comunicação social, ocorridos na cidade de Guimarães e que dão conta de uma atuação desproporcionada, tendo em conta as imagens televisionadas, contra dois cidadãos adultos e uma criança.

Se temos, como cidadãos, a maior das confianças na atuação da PSP e nos seus operacionais, temos igualmente obrigação de requerer esclarecimentos sobre factos que denigrem a sua imagem e violam o pacto de confiança que a PSP estabeleceu, desde sempre, com os cidadãos.

É em todo o caso assinalável o comportamento de outros dois agentes na tentativa de proteção e resguardo da criança envolvida após o incidente. Essa a PSP de que temos orgulho.

Os acontecimentos públicos ocorridos na cidade de Guimarães não podem cair no esquecimento, merecem um esclarecimento público cabal e as suas conseqüências devem servir de exemplo a todos.

Desta forma solicito a V. Exa. os seguintes esclarecimentos:

1. Que motivos estão na origem da atuação daquele agente da PSP?
2. Essa reação foi, ao contrário da perceção geral, proporcional e adequada tendo em consideração o cumprimento e a preserva dos princípios fundamentais de direitos, liberdades e garantias dos cidadãos?

3. Vai ser aberto um inquérito ao sucedido?

4. Continuará em funções o agente protagonista da ação até à conclusão do inquérito?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 18 de Maio de 2015

Deputado(a)s

SÉRGIO AZEVEDO(PSD)